

“O CITCEM PROSSEGUE A MISSÃO DE TENTAR SUPERAR FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO”

O Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM) é uma Unidade de Investigação e Desenvolvimento vocacionada para a investigação no domínio das Humanidades que, explica a coordenadora científica Amélia Polónia, desenvolve pesquisas em setores de ponta, criando novos saberes e superando fronteiras do conhecimento.

O CITCEM foi criado em maio de 2007. O que é que esteve na sua origem?

O CITCEM foi criado em 2007 através da fusão de diversas unidades de investigação, pertencentes à Faculdade de Letras da Universidade do Porto e à Universidade do Minho (UMinho), a que se associaram outros investigadores, portugueses e estrangeiros. Em 2014, a parceria institucional com a UMinho cessou, ainda que não a colaboração entre os seus investigadores. O CITCEM integra, atualmente, mais de três centenas de investigadores, organizados em quatro grupos e interagindo em quatro linhas de investigação.

Quais as áreas de investigação em que o CITCEM se foca?

O CITCEM está vocacionado para o desenvolvimento de investigação no domínio das Humanidades, em especial nas áreas da História, Arqueologia, História da Arte, Estudos Culturais e Literários, Museologia, Demografia Histórica, mas integra também investigadores de outras áreas das Ciências Sociais e Humanas. Fotografia, Cinema, Educação, Urbanismo são áreas também presentes no seu ADN.

Quais os principais projetos atualmente em curso?

O CITCEM tem vindo a promover uma série de ações de extensão cultural, com vista à valorização do território, da cultura e do património, para tanto estabelecendo protocolos e colaborações com poderes públicos e com associações e entidades nacionais e internacionais, com particular destaque para os países de língua oficial portuguesa. O CITCEM investe no intercâmbio e na coopera-

ção científica com instituições congêneres nacionais e estrangeiras, procura promover o diálogo interdisciplinar e garantir a divulgação da sua investigação junto da comunidade científica e do público em geral, através da realização de seminários, congressos, ciclos de conferências, cursos de formação.

Como se caracterizam as suas áreas de investigação?

Como disse, o CITCEM integra quatro linhas de investigação. A linha “Coesão Territorial” baseia-se no pressuposto de que o conhecimento do passado local e regional é basilar para a criação de sinergias de desenvolvimento sustentado e de que as heranças culturais se preservam através de uma verdadeira “arqueologia do saber”. A linha leva a cabo investigações em áreas alargadas, de que é exemplo a região do Douro, recorrendo a parcerias institucionais. A linha “Cultu-

ras Marítimas e Ambiente” prossegue áreas de investigação que estudam a relação entre os oceanos, as dinâmicas costeiras e as comunidades marítimas. O enfoque no ambiente, nos ecossistemas, é uma das vertentes privilegiadas desta Linha, que visa o estudo da articulação entre identidades e memórias marítimas, valorizando a inventariação de patrimónios marítimos. É sua vocação estudar as interações entre ecossistemas e processos sociais, culturais, económicos e tecnológicos. A linha de investigação “Diversidade e Transversalidade Cultural” pretende dar um contributo para a promoção de conhecimento que valorize, em simultâneo, a diversidade e a transversalidade cultural. Respondendo aos desafios de uma Europa inclusiva, o grupo procura adotar estratégias de ação que contribuam para a coesão cultural, promovendo uma economia baseada no conhecimento que dilua os desequilíbrios regionais e as formas de exclusão social, numa perspetiva comparativa e de diálogo internacional. A investigação levada a cabo no âmbito da linha temática “População e Saúde” situa-se no âmbito da demografia histórica e desenvolve estudos sobre epidemias e doenças endógenas, alimentação e saúde. O estudo de migrações genéticas, patológicas e populacionais é inerente à sua



“ O CITCEM integra mais de três centenas de investigadores, organizados em quatro grupos e interagindo em quatro linhas de investigação ”

dinâmica de investigação, que igualmente integra abordagens centradas na presença de comunidades de estrangeiros e de escravos e seus impactos na população, na economia e na cultura portuguesas. Esta linha de investigação procura, como as precedentes, contribuir, com análises cientificamente fundamentadas, para dar resposta aos desafios sociais, identificados como prementes, nomeadamente pelo Programa Europeu Horizonte 2020, que define as linhas mestras da estratégia de uma investigação europeia.

Como avalia as potencialidades da investigação desenvolvida em Portugal na área de Humanidades?

As potencialidades (e as limitações) da investigação desenvolvida em Portugal na área de Humanidades decorrem de prioridades globais que privilegiam uma ação mais orientada para os saberes técnicos aplicados e para as ditas ciências “exatas”, votando a área das Humanidades a um espaço menos central e menos considerado por estratégias de financiamento. A internacionalização tem vindo a consolidar-se, espera-se que de forma irreversível. É cada vez mais perceptível o aumento da participação portuguesa em projetos e em redes de investigação internacionais que, ao mesmo tempo que promovem a visibilidade da investigação portuguesa em espaços internacionais, contribuem para um conhecimento sem fronteiras, temáticas e disciplinares. É minha convicção que o presente e o futuro da investigação em Humanidades não podem mais dissociar-se, em



primeiro lugar, de um ativo diálogo interdisciplinar e, em segundo lugar, de instrumentos e meios de transferência de conhecimentos, para a sociedade e para a própria economia.

Quais as ações planeadas para o próximo ano no âmbito do CITCEM?

No próximo ano, e no domínio da investigação e da internacionalização, o CITCEM prosseguirá com a participação em redes de investigação internacionais, de que são exemplo as ações COST, ou aquelas patrocinadas pelo CYTED, de que é exemplo a Rede CoopMar, ou em redes que privilegiam articulações portuárias transatlânticas como espaço de investigação colaborativa. No campo da imagem e comunicação da informação, o CITCEM prosseguirá a sua colaboração com a Associação ICONO 14, na sua vertente científica e editorial. A par, continuará a apoiar a organização de exposições e a dinamização de programas museológicos. No domínio das atividades de disseminação, e para além da linha editorial do CITCEM, que integra a atribuição do prémio CITCEM/Afrontamento e a publicação das revistas CEM e Via Spiritus, o CITCEM realizará o seu VII Encontro, prosseguirá as

periódicas Oficinas do CITCEM, organizadas pelos seus jovens investigadores, e as Oficinas Luso-Afro-Brasileiras, que são iniciativas já consolidadas. Prosseguirá com a colaboração esperada com o Programa INOVAR – Roteiros de Inovação Pedagógica; com a realização da Noite Europeia dos Investigadores, ou com os Fóruns do Mar, em que o CITCEM sempre tem marcado presença. Apoiará ainda a produção de conteúdos para a Google Cultural Heritage, parceria no âmbito da qual já se desenrolaram outras atividades, entre as quais o Porto de Virtudes – Patrimónios. Importante ainda será a sua ação, através de atividades de consultadoria e assessoria científica, de suporte a processos de candidatura a classificação patrimonial de bens culturais, nomeadamente pela UNESCO, em que comunidade, poderes públicos e instituições científicas não podem estar dissociados. Em suma, o CITCEM procurará prosseguir a pesquisa em setores de ponta, não esquecendo o que é essencial em qualquer área do saber: a criação de novos saberes, cientificamente alicerçados, e a superação de fronteiras de conhecimento. Essa é a missão a que se propôs e a qual prosseguirá.